

Da sessão da Câmara Municipal

(Continuação da 4.ª página)

Ministro das Obras Públicas, da pavimentação de uma parte da estrada que se está a construir na freguesia, e informando que essa obra só poderá vir a ser considerada a partir de 1967. A Câmara tratará do assunto oportunamente.

Caminho em Rio Mau

A Junta pede a construção do caminho para a nova Escola, como foi prometido aos proprietários que ofereceram o terreno para essa Escola. A Câmara concede à Junta da Freguesia 4.000\$00 para essa obra.

Caminhos diversos em Parada de Gatim e Covas

Foi entregue ao empreiteiro António da Silva Oliveira a construção dos caminhos da Estrada de Escariz para o lugar do Cachopo em Parada de Gatim, e da Estrada Nacional para Perma-delos em Covas, lança até ao Rio Verde.

Caminho de Cervães a Parada de Gatim

Conforme deliberação do Conselho Municipal é mandado fazer o estudo da continuação do caminho de Machinca, em Cervães, até à estrada de Parada de Gatim.

C MALHAS A
O BREVEMENTE T
R ? A
T O NA
O R CASA DAS MALHAS
S EM BRAGA S

Pequena Quinta

Vendo num dos mais bonitos locais do Minho. Em R. M. (Vila Verde). Belíssima exposição ao Sul. Lindos panoramas. Boa casa de habit., lagar, adega, vasilhame, Bouças, outras depend. Boas ramadas em ferro, larang., oliv., outras árvores de fruto, etc.

Informa por f. o Sr. Francisco Vieira — Prado (Braga).

Mensagem dos Soldados



José Pimenta Antunes
Natural de Atães, em comissão de soberania no Ultramar, envia muitas saudades e comunica aos seus familiares, amigos, namorada, madrinhas de guerra, e todos os (as) conterrâneos, leitores (as) deste jornal, que em breve, como está previsto, tal como o desejo, si estará novamente junto de todos depois de ter cumprido o seu dever militar como combatente na Guiné.
Este combatente deseja muitas felicidades a toda a gente da sua terra aguardando assim o seu regresso.
Desejando até à sua chegada a continuação de vossas melhores notícias.
José Pimenta Antunes
1.º cabo cond. auto n.º 208/64
S. P. M. 1.588

Esgotos na Sede do Concelho

Por proposta do senhor Presidente, foi deliberado mandar proceder a ligação do esgoto de algumas casas da Feira Nascente.

LIVROS

(Continuação da 4.ª página)

Definição da Acção Católica. O dever da Acção Católica. As diferentes formas da Acção Católica. Aspectos e etapas da Acção Católica. Possibilidade de realizações e de empenhamentos diferentes. Relações entre o sacerdote e os leigos na Acção Católica.

Cap. IX — No mundo sem ser do mundo. *Espiritualidade e santificação dos leigos empenhados no mundo. O problema moderno da santidade leiga. Principais valores de uma santificação no mundo. Vontade de Deus, santa e santificante. Vocação. Serviço e suas exigências. Engajamento e responsabilidade. Sob o signo da Cruz. Apêndice I: Indicações de leitura espiritual Apêndice II: Alguns textos do Magistério pastoral da Igreja no sentido dos valores da iniciativa, de força, de confiança e de uma colaboração optimista e activa dos cristãos na obra humana e no progresso. Conclusão. Pequeno Léxico de termos técnicos. Anexo: Sobre as duas primeiras edições.*

Pedidos às livrarias e à EDITORIAL ASTER, L.D.A. Largo de Dona Estefânia, 8, 1.º E. Telef. 534611-53 2973 — Lisboa 1

Praça Guilherme Gomes Fernandes, 24, 2.º E. Telef. 34415 Porto

Caixa Sindical de Previdência de Braga
AVISO
Prova Anual do Direito ao Abono de Família

De harmonia com o disposto no n.º 5 do Art.º 52.º do Modelo Geral do Estatuto, todos os beneficiários com direito ao abono de família deverão enviar a esta Caixa até ao dia 31 de Outubro do ano em curso, um atestado passado pela Junta de Freguesia onde reside, com indicação de todas as pessoas e seu cargo que confiram direito ao abono.

Relativamente aos descendentes que sofrem de incapacidade total para o trabalho deverão enviar ainda, dentro do mesmo prazo, documento passado pelo médico de Federação das Caixas de Previdência — Serviços Médico-Sociais, comprovativo de que se mantêm essa incapacidade.

Se findo o prazo não for dado cumprimento ao que se determina serão suspensos os respectivos abonos de família.

Prova Escolar do Ensino Primário

Nos termos do n.º 2 do já citado art.º 52.º do Modelo Geral do Estatuto ficam também obrigados a enviar até ao dia 31 de Outubro p.o futuro, a prova escolar referente aos descendentes ou equiparados que em 31 de Dezembro do corrente ano tenham 7 ou mais anos de idade e menos de 13 anos.

Essa prova é feita com os seguintes documentos:

- a) — Certificado de matrícula, ou
- b) — Certificado de dispensa de matrícula, caso o descendente não possa frequentar o ensino primário.
- c) — Documento comprovativo de aprovação no exame de ensino primário (4.ª classe).

Prova Escolar do Ensino Secundário, Médio ou Superior

Os beneficiários que possuam descendentes a frequentar estabelecimentos de ensino secundário, médio ou superior, deverão enviar até ao dia 31 de Dezembro do corrente ano, documento passado pelo respectivo estabelecimento, comprovando a frequência dos mesmos até final do ano lectivo último e sua matrícula no ano lectivo em curso.

Esclarece-se que a falta de entrega, ou entrega fora do prazo, dos documentos referidos, quer para o ensino primário, quer para o secundário, médio ou superior, implicará a perda de abono de família a partir do mês de Novembro até ao mês em que esses documentos derem entrada na Caixa, incluindo um e outro dos meses indicados.

Deste modo, chama-se a atenção para os beneficiários interessados de que deverão cumprir rigorosamente os prazos indicados a fim de evitarem perdas irreparáveis de benefícios.

Par a facilidade dos serviços, agradece-se que os documentos (atestados e certificados) de cada beneficiário sejam entregues juntos e presos uns aos outros,



“O Vilaverdense.”
Encontra-se à venda:
EM PRADO—Na residência paroquial, onde se tratam todos os assuntos referentes à sua Administração e Redacção.
Em Vila Verde—Na Livraria Rainha.
Em Braga—Na Livraria Central.
Avenida Marechal Gomes da Costa.
Na Portela do Vade — Estabelecimento Alves.
No Pico de Regalados — Casa Reis

Casamento Elegante

No pretérito dia 18 do mês de Setembro, uniram-se pelos Sagrados laços do matrimónio na Igreja Paroquial de Soutelo, o Senhor Rufino Alves de Moura Fernandes, filho do Sr. Eduardo Alves Fernandes e da Sr.ª D. Rosalina Alves de Moura, natural de Cabeceiras de Basto e comerciante na cidade de Lisboa, com a menina Maria de Lurdes Padroa Calais, filha do Sr. Francisco Calais e da Sr.ª D. Deolinda Ferreira Padroa Calais, natural de Soutelo, Vila Verde.

Foram padrinhos o Senhor António Augusto Ferreira Peixoto e a Sr.ª D. Hermínia Padroa Calais, irmã da noiva.

No final, foi servido, na residência dos Pais da noiva em Larim, um lauto banquete ao qual se associaram muitas pessoas gradas das terras dos noivos, num ambiente cem por cento feliz.

Aos nubentes, que fixaram residência em Lisboa, auguramos as maiores felicidades. — C.

“Rica, bonita e para casar” precisa-se!

Sim, precisa-se!
Precisa-se dum jovem rico de ideais, bonito no seu porte, nos seus cabelos, no seu olhar limpo e azul e no seu coração cristalino, ereto, de nobreza verdadeira e fine linhagem em Cristo.

Uma jovem que seiba a regra dos costumes, não seja irracional e deseje um homem e não uma acumulação de dotes, de quintos, de passe-tempos e com letras para pagar.

Uma jovem que seja moderna nas suas coisas, nos seus ideais, na sua simplicidade, nos seus vestidos de corte impecável, nos seus gestos e nos suas doações.

Uma jovem que viva a sua vida, goze o seu amor, case as almas antes de casar os corpos, seja franca e sonhadora, de horizontes largos, mas não perdidos...

Uma jovem que beije, mas não abeje, que ame, mas não faça batota, que seja independente, mas não egoísta.

Uma jovem que pare para decidir a compra dos móveis, discuta os orçamentos, não seja boneca, não regateie o que não é, não embace os espelhos, não seja artificial.

Uma jovem que seiba sorrir, gostar, admirar e amar, seja rica de expressão, longínqua e pura no olhar, possua senge virgem, faces de lírio e sede de ser mais mulher.

Uma jovem que conte uma só canção — a alegria de viver — e tenha menos um pecado — a artificialidade.

Uma jovem, enfim, que linda sem modernice, que sábia sem orgulho, que artista sem ser teddyboys, Bealle ou Yé Yé, seja portadora da etiqueta: « pede-se o favor de não mexer ».

De outro modo... mulher bonita não convém, mulher feia... também não convém e nem rica — bonito se precisa para casar!

Casa Claro
— DE —
Paulo de Sousa Claro
Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura
Rua D. Diogo de Sousa, 100
TELEFONE, 22305 BRAGA



Notícias do Brasil

Várias notícias ocorridas no mês de Setembro

(Do nosso Correspondente ARMINDO DE FARIA)

Rio de Janeiro, 10. — Os jornais de ontem noticiaram a assinatura dos Acordos Luso-Brasileiros pelos Chanceleres Juracy Magalhães do Brasil e Franco Nogueira de Portugal em Lisboa, fazendo os mais variados comentários sobre a matéria contida nos mesmos.

— Entre os Portugueses, o que mais se comenta são os Acordos assinados em Lisboa, entre o Brasil e Portugal, que irão colocar em bases realísticas as relações comerciais, culturais e económicas entre os dois países. Há, no entanto, uma grande descrença quanto à execução dos referidos acordos. E o caso não é para menos, porque já muito foi escrito e assinado e quase nada feito.

Dia 11 — Ambos os jornais da Colónia Portuguesa deram grandes espaços à publicação dos Acordos assinados em Lisboa, pelos chanceleres do Brasil e de Portugal. Vários comentaristas continuam referindo-se aos instrumentos diplomáticos que, se vierem a entrar em vigor, muito beneficiarão tanto ao Brasil como a Portugal.

Dia 12 — O famoso barbeiro “Belga”, Raúl Fernandes, deu lições de barbeiro durante 35 anos. Como não pudesse pagar o aluguel arbitrado pelo proprietário do salão que ocupava nesta cidade, resolveu andar pelas ruas com uma maleta, cobrando cada barba a Cr\$. 100 e cabelo a 250 Cruzeiros, preço irrisório para as barbearias mais modestas do interior do Brasil.

Dia 13 — O campeão brasileiro de natação Sr. Francisco de Sousa Valente, com os seus 80 anos, está desafiando Mao Tse-tung, para uma prova de natação em qualquer lugar do mundo. Acha o Sr. Fernandes que Mao levaria a pior.

Dia 14 — Os jornais deram grande destaque à entrevista oficial concedida pelo Santo Padre Paulo VI, ao Chanceler Juracy Magalhães, em sua residência de Verão, em Castel Gandolfo.

Dia 15 — Em todas as Sinagogas do Estado da Guanabara, foi ontem solenemente comemorada a entrada do novo ano do calendário judaico, ou seja o ano 5727, dia consagrado ao Perdão e durante o qual os israelitas não comem nem bebem. As solenidades foram presididas pelo famoso Grão-Rabino Henrique Lemle.

Dia 16 — A empregada doméstica Ivone Francisca Pimentel, amiga de ficar à janela do apartamento dos patrões, Av. N. S. de Copacabana, 2.319, caiu do 11.º andar ao solo, na última terça-feira, tendo morte instantânea.

Dia 17 — Dois tripulantes do navio inglês “William Weebright”, ancorado na Baía da Guanabara, foram acusados de terem matado dois brasileiros, no dia 12 passado, quando teriam contratado uma catrela para conduzir os dois ingleses até o local do navio. O caso está sendo investigado pelas autoridades.

Dia 18 — Em artigo de Fundo, o jornal “Voz de Portugal” comenta os Acordos Luso-Brasileiros assinados em Lisboa e termina dizendo: — «Para isto, é indispensável que eles entrem em acção, sem demora, e não se transformem em número de fichário ou em peças de museu». E o “Jornal de Portugal” de São Paulo, em Artigo do seu superintendente Santos Mendes, também fala dos Acordos e apela pela sua mais rápida execução, para que tomem sentido real as relações luso-brasileiras.

Dia 19 — Uma grande onda de assaltos, assassinatos, suicídios, etc., eis o assunto diário dos jornais “A Notícia” e “O Dia”, que, se fossem espremidos, verteriam sangue. As autoridades policiais não têm mãos a medir para tanto trabalho...

Dia 20 — Quase todos os jornais desta cidade publicaram, na íntegra, a Encíclica “Christi Matri Rosarii”, recentemente, ou seja ontem, dada à publicidade por Paulo VI, proclamando todas as nações e todos os fiéis a trabalharem em prol da Paz.

Dia 21 — O Arcebispo de Olinda e Recife, D. Helder Câmara, participou, ontem, como convidado do almoço mensal em que se reúnem os correspondentes estrangeiros, onde pronunciou importante discurso, focalizando os vários problemas que afectam o desenvolvimento da América Latina e do Brasil.

Dia 22 — Oflcio Belmonte da Silva de 21 anos, matou o próprio pai, a golpes de machado, na localidade de Queimados, estando tanto pai como filho alcoolizados como sempre. O morto chamava-se Ernesto Belmonte da Silva. Feito o crime, o parricida carregou o cadáver do pai às costas e o lançou num riacho, dentro de uma manilha, sob os olhares da sua própria irmã, informou “O Dia” de ontem.

La à Missa e foi raptada

Dois moças iam à Missa ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, na cidade de Aparecida, Estado de S. Paulo; Marlene Aparecida Tavares, de 14 anos e sua irmã, de 10, chamada Vera. Ao cruzarem a estrada, dois desconhecidos arastaram Marlene para dentro dum automóvel e fugiram em alta velocidade. As autoridades policiais do Rio e de S. Paulo estão à procura da infeliz Marlene. O rapto deu-se no domingo passado.

— As demonstrações de rua que os estudantes de várias cidades brasileiras vêm tentando realizar estão causando trabalho às autoridades encarregadas pela manutenção da ordem pública, e os jornais oposicionistas fazem severas críticas à respeito da repressão policial porventura levada a efeito para evitar as passeatas.

Sociais

Enviadas pelo nosso Correspondente Armindo de Faria

Rio de Janeiro, Setembro — O Sr. Alfredo Carmona, um dos filhos de Arcozelo que mais contribuiu financeiramente para a construção da nova Igreja paroquial, diz não saber de quem é a culpa do abandono em que se encontra a sua freguesia, que raríssimas vezes — diz ele — vem citada em “O Vilaverdense”.

Desta vez, estreñhou muito mais que Arcozelo não haja sido beneficiada com uma dotação municipal para arranjo dos seus caminhos. Realmente um arcozelo de sete costados, como é o Sr. Carmona, merecia, até, uma estrada que passasse junto da casa que possui no lindo torrão em que nasceu.

Uma visita para 1967

O sr. José Maria Vilela de Sousa, um dos mais íntegros e estimados vilaverdenses aqui radicados, tem clonza visitar seus familiares em Vila Verde e Barbudo, na próxima Primavera, o que lhe proporcionará cumprir uma promessa feita aqui ao grande Teumaturgo Santo António de Lisboa, festejado na sede do Concelho, no dia 13 de Junho.

Parece que o distinto casal Sr.ª D. Amélia de Azevedo e Sr. Martinho Rodrigues, ela irmã do eminente orador sagrado P.e José de Azevedo, pároco de Godinhaços, ele natural desta freguesia, também pretendem visitar Portugal no próximo ano.

Um amigo do Padre Salvador

Não sei se o P.e Salvador, uma das glórias da nossa terra, pároco de Sande e um dos maiores pregadores destas redondezas, se recorda este humilde Correspondente, que tanto se preza da sua amizade e por isso publicou a sua fotografia no livro “Minho — Dossel de Portugal”. Na Rua Paulo Brito, 461 — no Andaraí, possui um estabelecimento o Sr. José Rodrigues da Mota, casado com D. Deolinda Azevedo da Silva Ferraz, ambos naturais de Sande, será futuro assinante de “O Vilaverdense”, e envia felicitações ao P.e Salvador, com quem se corresponde, no armazém deste vilaverdense, venera-se o Sagrado Coração de Jesus.

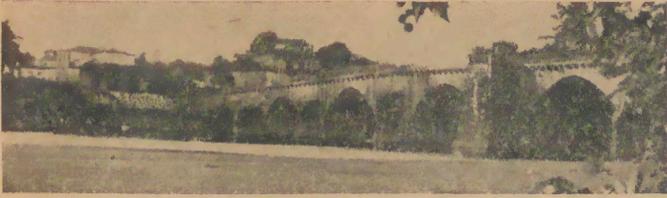
Missa por alma dum grande vilaverdense

No dia 25 de Setembro, os familiares do prentead vilaverdense sr. António José Pinheiro, mandaram celebrar uma Missa em sufrágio de sua alma, na Igreja do Colégio de Santo António Maria Zacaria, nesta cidade. O acto religioso foi assistido por inúmeros amigos do falecido e seus familiares.

Melhoramentos rurais

É interessante que os portugueses ateneses mostram o maior entusiasmo pelo progresso da sua terra do que aqueles que nunca saíram dela. Entre os vilaverdenses, há-os que me perguntam se aquela fonte vai merecer um fontanário,

(Continua na 3.ª página)



A Ponte sobre o Rio Cávado

Vila de Prado

Telescola

Amanhã, dia 10, vinte e cinco alunos, matriculados na Telescola, darão início às suas actividades escolares no Salão Paroquial. É um Curso Unificado e daqui passarão para o 3.º ano do Liceu ou da Escola Técnica, caso tenham aproveitamento satisfatório, como é de esperar.

Além dos professores que expõem as lições através da T. V., serão Monitoras deste posto (n.º 18) de re epção as Professoras D. Leonídia de Lurdes Durães Lopes Ferraz, D. Maria Albertina Sousa Lima e D. Maria Amélia Sousa Lima, a quem auguramos bom êxito.

Falecimentos

No lugar do Outeiro, no dia 17 de Setembro, faleceu Ana Baptista, viúva de António da Mota.

Também no lugar de Outeiro, faleceu, em vinte de Setembro, Manuel Joaquim Pessoa, casado com Luísa Ferreira de Sousa.

No Negreiro, em trinta de Setembro, Manuel Avelino Afonso, Paz às suas almas.

Escolas do Bom Sucesso

Começaram as aulas e o problema ficou por resolver. Afinal, segundo notícias chegadas à Redacção deste jornal, um Mestre de Obras, encarregado por alguns pais de família, avaliou a obra a fazer e concluiu que com 30 contos as escolas ficam aptas a funcionar decentemente sem haver necessidade de 160 crianças terem de deslocar-se a 5 km. de caminho.

A irresponsabilidade com que este assunto tem sido tratado por quem de direito, brada aos céus e espera-se, ou por parte da Câmara ou das famílias, que este problema seja resolvido com urgência até acordarem as entidades responsáveis... de levandade sem par!

Num país onde se gastam milhares e milhões de contos em obras por toda a parte, só por incuria inqualificável as Escolas do Bom Sucesso... têm afinal sido fracasso! Um aglomerado de 270 famílias sem escolas, poderá ser? Bastará haver promessas e projectos?

Comunhão Solene

Hoje, às 10 horas na Cripta da Igreja Nova, irá proceder-se à cerimónia da Profissão de Fé de todas as crianças que conseguiram, um aproveitamento, fazer a 4.ª classe de catequese e passar no exame de ovisão de todo o Catecismo ao terminar a catequese diária do mês de Setembro.

Cabanelas

Cortejo de Oferendas — No dia 26 do mês findo as raparigas da nossa terra fizeram o seu ofertório para as obras da igreja paroquial.

Foi com o maior interesse que o povo de Cabanelas viu desfilar as raparigas a caminho da igreja com as suas ofertas e vestidas com trages regionais de cores garridas, mostrando assim como o seu coração é alegre e bondoso, oferecendo de tudo um pouco para a Casa do Senhor.

Casamento elegante — Na igreja paroquial uniram-se pelos sagrados laços do Matrimónio a menina Maria da Glória Gomes da Costa com o Sr. Manuel Araújo Oliveira. Celebrou missa e administrou o santo sacramento do matrimónio o Rev. do Pároco da freguesia de Manhente, Barcelos, primo do noivo.

No final foi servido a mais de meia centena de convidados num lauto almoço, onde estavam presentes pessoas das famílias mais distintas da nossa terra.

Que as bênçãos de Deus desçam sobre este novo lar. — C.

SOCIAIS

(Continuação da 2.ª página)

se aquele caminho arruinado vai ser transformado em calçada a paralelos, se aqui ou além vai passar uma estrada perto das suas casas, se surgirão indústrias com o advento da luz eléctrica, e outras perguntas mais... Não se lembram esses vilaverdenses que a culpa de quase nada se haver feito não cabe somente aos administradores municipais. E' dos homens locais, que quem ser presidentes de Juntas de Freguesias, empolam-se em serem regedores não sei de quê e outros "bichos", mais, mas nada lhes custa omitirem, nos manifestos oficiais, as coisas que existem nas freguesias e das obras que precisam ser feitas. Por exemplo, em Pedregais, segundo o que alguém vem declarando existir, não se encontra um único moinho de cereais. Vejam que omissão imperdoável: existem perto de vinte e onde pretendemos ver quantos há, não encontramos nenhum!!!...

Travassós

Festa de S.º António em Outubro... — Talvez por ser feita a sua festa fora de tempo, o nosso grande Santo António não gostasse de tanta demora e assim nos castigou com um dia de chuva quase diluviana, que muito prejudicou a sua festa!

O programa foi o seguinte: Missa solene às 11 horas acompanhada a grande instrumental pela banda de música de Santa Marta de Amareis. Às 14 e 30, terço e sermão a S.º António pregado pelo distinto orador e professor dos frades franciscanos de Montariol, sr. Rev. do P.º Adelino Pereira.

Havia 3 lindos andores para a procissão e muitos figurados, mas devido à chuva constante não se pôde realizar.

A banda de música no corêto pouco tocou, porque o povo não podia estar a ouvi-la.

Às 10 horas da noite foi deitado o fogo de artifício, que por sinal era muito bom e muito lindo.

Que Santo António lá no céu peça ao Senhor por nós, para que nos mande melhor tempinho para podermos colher os nossos milhos. — C.



Portela do Vade

Realizou-se no dia oito de Setembro uma peregrinaçãozinha ao Semeiro com as crianças da Catequese e catequistas, acompanhadas com o nosso pároco que celebrou missa e, depois do lanche que lhes ofereceu, rezou-se o terço e deu a bênção do Santíssimo.

Casamento — No mesmo santuário do Semeiro realizaram o seu casamento no dia 17; os nobentes Sebastião Pereira de Sousa e Maria da Rocha de Sousa. Os nossos votos de muitas felicidades.

Festa do SS. Sacramento — Realizou-se na nossa igreja paroquial a festa do SS. Sacramento no domingo, 11 de Setembro; foi precedida dum confesso ao qual concorreu a quase totalidade dos paroquianos. Terminou a festa com uma exposição solene, sermão e procissão. Foi uma festa que muito deveria agradar ao Senhor, feita com tanta piedade e respeito.

Peregrinação ao Alívio — O povo da nossa freguesia tomou parte, em grande número, na peregrinação que o arcepíscopo de Vila Verde organizou ao Santuário de N. S. do Alívio. — C.

TURIZ

Com o nome de Teresa de Jesus foi baptizada uma filha de António Rodrigues da Silva e de Palmira Pereira de Abreu. A criança nasceu no hospital mediante uma cesariana.

Com o nome de Francisco Alberto, foi baptizado um filho de João Sérgio Campos Lopes e de Ana Pereira de Abreu. A criança nasceu no hospital de Bordeus, e com o nome de Fiorinda, foi baptizada a primogénita de António Ribeiro Rodrigues e de Arminda da Silva Valente. Recebeu o nome de Maria Helena e terceira filha de José Carmelindo Dias Barbosa e de D. Maria Flora Nogueira Arantes. Amarelho foi o nome dado ao filho de Manuel Peixoto da Silva e de Orlanda Ferreira Soares. Nasceu no hospital mediante uma cesariana e foi baptizado o primogénito de Manuel da Cunha e de Helena de Abreu Giesteira.

Faleceu subitamente na pensão Evaristo, em Brega, onde trabalhava como cosinheiro, o senhor José do Egilo, do lugar de Santa Helena. — C.



Pico de Regalados

São Miguel de Prado

Realizou-se mais uma vez e com todo o brilho o Sagrado Lausperene, nesta populosa freguesia, tendo sido precedido dum tríduo de pregações, ao qual os fiéis concorreram em grande número. Houve dois confessos, tendo comparecido num dez sacerdotes e noutra cinco quasi todos os fiéis desta freguesia se confessaram.

No dia 28 de Setembro iniciou-se o Sagrado Lausperene com missa cantada e sermão e no dia 29 terminou com missa solene, sermão e procissão, tendo comparecido uma multidão de fiéis. A igreja paroquial, apesar de ser espaçosa, tornou-se pequena para poder abrigar tanta gente e o caminho por onde passou a procissão também se tornou estreito para poder deixar caminhar o povo de Deus que rezava e cantava em honra de Jesus presente na hóstia consagrada.

As nossas felicitações ao Sr. P.º Domingos da Mota Vieira, pároco desta freguesia e a todos os paroquianos que com ele colaboraram para a solenidade do Sagrado Lausperene.

Sande

Hoje realiza-se a festa da Senhora do Rosário, promovida pela respectiva confraria. É uma festa de tradições antigas que tem sido feita à custa de Juizes que são nomeados mas este ano não foi possível encontrar pessoa que se encarregasse da festa por isso será feita à custa da Confraria. Para o próximo ano já se ofereceram para Juizes os nossos confrades Avelino da Rocha Cardoso e José Ribeiro de Barros, que se encontram em Oeiras a trabalhar por conta da respectiva Câmara.

Regressou da França o nosso amigo José Gonçalves que entregou uma generosa esmola para o Sagrado Coração de Jesus.

Passou alguns dias na casa de seus Maria de Abreu Lomba que já retomou o seu emprego na cidade de Lisboa, mas antes de se retirar ofereceu uma generosa esmola para as despesas com as obras da residência paroquial.

Na Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde nasceram duas crianças, filhas de José da Silva Oliveira e Rosa de Araújo Carvalho. Uma faleceu e a outra encontra-se já na companhia de seus pais no lugar de Penouços desta freguesia e foi baptizada em perigo de vida, na igreja paroquial de Vila Verde.

Realizou-se nesta freguesia o dia da paz com actos do culto em honra da Mãe da Santa Igreja conforme a vontade do Santo Padre e do Senhor Arcebispo Primaz. Em todas as freguesias desta região se fizeram preces a Nossa Senhora para que haja paz no mundo e dum modo especial na nossa pátria.

No dia 15 de Setembro foi baptizado mais um filho de Francim Alves Ferrez e Maria da Silva Oliveira. A criança recebeu o nome de Manuel António Oliveira Ferrez.

Já começaram as vindimas nesta freguesia, mas, este ano, a colheita é muito inferior à dos anos anteriores.

De todas as freguesias desta região de Pico de Regalados foi elevado o número de peregrinos que se dirigiram ao Santuário da Senhora do Alívio para pedir a paz para o mundo e as bênçãos da Mãe da Santa Igreja para todos os que padecem perseguição religiosa.

Também se encontra entre nós o nosso amigo João de Oliveira que veio descansar alguns dias e que breve segue para a capital para continuar o seu trabalho numa pensão da mesma cidade.

Ofereceu também uma generosa esmola para as obras da residência paroquial. Gratos pela gentileza e votos pelas felicidades de todos os amigos da nossa Terra. — C.

A' Margem do Homem

S. Pedro de Valbom

Baptismos — No dia 18 de Agosto p. p. com o nome de Maria Goretti foi baptizada uma filha de João de Melo Martins e de Maria Júlia Pereira de Sousa.

Terminaram as obras de restauro do interior da igreja paroquial, que embora ficassem bastante caras, também ficaram um verdadeiro mimo.

Para além do previsto — argamassar as paredes a cal hidráulica, cimento e areia, bem como pinturas a tinta plástica e colocação de azulejo — fez-se também a instalação da luz eléctrica e soalhou-se de novo, toda a Igreja, tendo levado ao centro uma passadeira em mosaico.

Todos os habitantes desta freguesia gostaram da obra e agradecem a feliz iniciativa da comissão. Agora, só nos falta a luz para a qual já gastamos algumas dezenas de contos, os quais a julgar pela demora, parecem ter caído num poço sem fundo.

Pedimos aos serviços municipalizados ou a quem de direito que não nos esqueçam e não percam tantos sacrificios dispendidos por nós e por quem nos orienta, neste sentido do progresso, e que unicamente pretende o nosso bem.

Fontes — Já se encontram a funcionar os 5 fontanários recentemente construídos, aguardando-se para breve a sua inauguração.

É pena que não tivéssemos uma obra que na nossa linda terra pudesse atestar aos vindouros os benefícios da Revolução Nacional. Uma vez que todos tiveram alguma coisa que assinalasse a passagem de tão gloriosa data era justo que nós também tivéssemos a mesma sorte.

Encontra-se um pouco adoentado o nosso querido amigo contráraneo e distinto clínico e assinante deste jornal sr. Dr. Artur Adriano Arantes a quem desejamos do coração rápidas melhoras.

Paço

Baptizados — No dia 4 de Setembro receberam as águas lastrais do Baptismo, um filho de Armando José Rodrigues e de Virgínia Rodrigues Cerqueira, a quem foi posto o nome de José Carlos; e no dia 11 do mesmo mês um filho de Horácio de Sousa e de Teresa de Jesus da Silva, com o nome de João Manuel.

Valdreu

Festa — Com tríduo preparatório realizou-se em 25 de Setembro a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus. No sábado a maior parte dos fiéis celebrou-se do sacramento da penitência para se purificar de suas faltas e no domingo foram muitas as comunhões. Às 10 h. foi a missa de festa em que fizeram sua Profissão de Fé as crianças seguintes: Manuel Antunes Leitão, Hilário de Jesus S. Fernandes, Artur Mendes, António G. Rocha Martins, Armando da Silva, Florentino de S. Araújo, Américo F. Nunes, Maria de Fátima da Silva, Maria da C. Araújo Abreu, Augusta A. da Silva, Maria Martins, Delfina de B. Pereira, Fernanda B. da Costa, Maria A. da Costa Antunes, Graçinda Rodrigues, Maria A. Fonseca Nunes, Clementina de A. Ramalho e Arminda da Cunha Barros.

SE VAI EMIGRAR...

...VOE PELA

TAP

Para todas as informações dirija-se ao escritório da TAP mais próximo

Em FARO:
Rua D. Francisco Gomes, 8

No PORTO:
Praça D. Filipa de Lencastre, 3

Em LISBOA:
na Praça Marquês de Pombal, 3-1/c. Esq. ou pelos telef. 591 01 e 421 10

A TAP organizou, para si,

UM SERVIÇO ESPECIAL DE ASSISTÊNCIA



TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES



Atenção!

Afinal os adubos não são tão caros como se diz se os compararmos com os correspondentes de outras nações. Há até alguns como o

Nitrato de Cálcio

que chegam mais baratos ao nosso lavrador do que aos lavradores Austríacos, Franceses, Turcos ou Espanhois...

Os produtos agrícolas ou pecuários a que dão origem é que são mal pagos comparados do mesmo modo.

Faça as contas de cultura, o que gasta e o que recebe.

Prefira o que é bom.

Não poupe nos adubos.

Agente Armazenista no Concelho de Vila Verde: *Álvaro Reis* — Tel. 3 21 3 5 — PICO DL REGALADOS



Quinzenário Regionalista

Problemas da crise da Lavoura

(Continuação da 1.ª página)

Fez-se uma importação maciça de milho, não sei ainda, se, por cúmulo, subsidiada pelo Estado, e tabelou-se o milho na época do fim da colheita do ano passado para 2\$30 o quilo.

Resultado. A Federação dos Produtores o Trigo deixou de se interessar pela compra total do milho, porque o mercado interno ficou saturado pelo excesso de importação.

Andou e anda o pobre lavrador, por estas terras de Cristo, a oferecer o milho a 2\$00 e a 1\$80 o quilo. Pobre lavrador!... aquele que ainda se agarra às terras num saudosismo tradicionalista, à espera de melhores dias, de um sol prometido que nunca mais dispontou.

É absolutamente indispensável o preço do milho, que já não é actualização, logo no início desta colheita, a 3\$00. Sem isso, é a ruína da Lavoura porque o milho é e será por muitos anos, apesar do muito que se tem propalado e discutido um dos factores básicos da economia das casas agrícolas, com o vinho, principalmente no norte de Portugal.

Apelamos para o senhor Ministro da Economia, senhor Doutor Correia de Oliveira — que é lavrador do norte de Portugal e sente na sua própria fazenda as durezas de que se tem feito — a solução de tão grave problema.

Aos Grémios da Lavoura, às suas Federações à sua Corporação, lembramos que é preciso agir com firmeza, dentro da representação corporativa, em problema de tanta justiça e de interesse nacional.

Quando será que os lavradores ganhem confiança nos seus Grémios porque tenham à sua frente não políticos velhos, dando a impressão de um asilo, mas conscientes lavradores, numa orgânica nacional prestimosa como podem e devem ser?

Quando será que os lavradores se interessam por eleger os seus representantes ao Grémio da Lavoura, não de uma camarilha, mas dos

mais conhecedores dos interesses da sua região e capazes de expor os problemas, para que cheguem hierárquicamente aos órgãos responsáveis na Nação?

Confio ainda nas possibilidades extraordinárias do nosso Corporativismo agrícola, desde que se ingresse a sério por estes caminhos.

Entretanto, de qualquer modo, acudam à injustiça praticada para com a nossa Lavoura no preço do milho, dando-lhe uma tabela mais justa e evitando importações volumosas que deixem o milho a apodrecer nas tulhas do nosso lavrador, sujeito aos preços dos oportunistas. Quem lucrará com a ruína dos nossos lavradores?

Padre Manuel Gonçalves Diogo

Poderia instalar-se

uma estação termal no Gestal, em Soutelo, Vila Verde

(Continuação da 1.ª página)

As grandes massas trabalhadoras não têm possibilidades de acesso aos tratamentos das várias estações termais do país, porque são quase todas em locais longínquos, ou, então, em regiões já superlotadas de doentes, tomando as instalações a preços inacessíveis.

Por isso, o Ministério das Corporações e da Previdência Social, em Tavira, fez o aproveitamento de águas semelhantes, fazendo instalações para o tratamento dos trabalhadores. Isso é lá para o sul.

Seria óptimo que o mesmo Ministério fizesse um aproveitamento destas óptimas águas que o capital não soube ou não quis aproveitar.

Não seriam precisas grandiosas instalações. Se quisessem a par estabelecer uma colónia de repouso, o local presta-se às mil maravilhas, como em nenhuma outra estância termal. O Rio

Pela Redacção e Administração

António Gonçalves (Cascais), até 24-10-68; José de Oliveira Santos Meireles (França), com 20 Francos, paga até 5 9 967; Francisco Egas Soares (Feijó), até 12-1-968; Américo da Costa Carneiro (Ultramar), até 10-10-66 (sobraram 80\$00 para a nova assinatura por via aérea); Francisco Gonçalves Gomes (Brasil), até 28-8-967; Narciso Oliveira Marques (Brasil), até 28 8-67; Francisco da Costa Gomes (França), até 30-7-67; Abílio José Amorim Gonçalves (Brasil), até 28-8-967; Manuel da Rocha Rodrigues (Brasil), até 28.8-67; Manuel de Barros (Brasil), até 28-8-67 e Agostinho Edmundo Pimenta (Lisboa), com 40\$00, até 19-3-67.

Cartas que nos escrevem

Ultramar

Escreveu-nos o Snr. Américo da Costa Carneiro, natural de Aboim da Nóbrega, com saudades de saber novas no jornal da sua terra que é do concelho de Vila Verde, e uma grande freguesia, e não tem ninguém que mande notícias para serem publicadas.

É mais um apelo entre tantos. Não haverá ninguém que saiba ler e escrever duas coisas nesta terra de Aboim? Agradecemos a sua carta.

Crónica Desportiva

Principiou o Campeonato regional da primeira divisão da Associação de Futebol de Braga, e o Prado mercê de não ter podido apresentar a sua melhor formação, foi derrotado no seu próprio Campo pelo Fão, equipa que não deixou boa impressão. Mas, mesmo assim, se o Prado tem aproveitado as inúmeras ocasiões de golo, a vitória não seria do Fão mas sim do Prado e, talvez por margem maior. Na verdade, os dianteiros pradenses estiveram num dia não no aspecto remate à baliza. E foi pena, porque depois de trocarem a bola, entre si maravilhosamente, muito certinhas, acabaram por não rematarem à baliza, quando o mais fácil seria fazer golo. Portanto a vitória assenta bem ao Fão por quanto foi a equipa que soube aproveitar melhor as ocasiões de golo, embora em número menor que os que o Prado teve. E a prova está que, quando eram decorridos 13 minutos de jogo Zéinho depois de receber um bom passe atirou um remate forte e bem colocado, batendo o guarda-redes contrário pondo por conseguinte a sua equipa em posição de vencedor. Porém foi «Sol de pouca dura», porque o Fão empatou aos 24 minutos por intermédio de Elias, chegando-se ao intervalo com um empate.

No segundo tempo, quando tudo fazia prever que o resultado pendia para o lado dos visitantes, o Fão voltou a fazer funcionar o marcador com um golo de Moreira, quando eram decorridos 7 minutos, obtendo ainda o terceiro golo, o golo da confirmação, aos 37 minutos, por Silva Pereira.

Quanto à arbitragem do Senhor Carlos Carrocheiro, apesar de não ter influido no resultado, não pode considerar-se boa porquanto teve algumas decisões erradas.

Lamentamos no entanto que este árbitro em determinada altura, quando um adepto da equipa visi-

tada protestava uma sua decisão, tivesse a infeliz ideia de dizer ao dito adepto que fosse ele para o Campo dirigir o encontro. Lamentamos sinceramente porque, apesar de sabermos que a missão dos árbitros é muito ingrata, são atitudes muito feias.

Não temos conhecimento de que haja alguma lei que proíba essas atitudes e outras do mesmo nível, das equipas de arbitragem, mas se não há, devia de haver, para prestígio da arbitragem nacional, que já tão grande ela é.

Na segunda jornada, o Prado voltou a perder desta vez no Campo do Vianense, equipa que tem sido nestes últimos anos séria candidata ao título, pela magra vantagem de duas bolas a zero. Se é certo que os visitados mereceram ganhar, não é menos verdade que o Desportivo de Prado merecia pelo menos o seu ponto de honra, pela réplica valiosa que empregou durante os noventa minutos de jogo.

Resultados verificados nas duas jornadas:

1.ª Jornada — Prado, 1, Fão, 3; Vizela, 2, Vianense, 0; Esposende, 1, Taipas, 1; Riopole, 7, Vilaverdese, 2; Monção, 0, Fafe, 0; Limianos, 5, Valdevez, 2; Ancora, 1, Gil Vicente, 2.

2.ª Jornada — Fão, 0, Riopole, 5; Fafe, 2, Vizela, 0; Gil Vicente, 4, Limianos, 2; Taipas, 7, Ancora, 0; Vilaverdese, 1, Esposende, 2; Vianense, 2, Prado, 0; Valdevez, 2, Monção, 3.

Classificação

Riopole e Gil Vicente, 4 pontos; Taipas, Fafe, Esposende e Monção, 3 pontos; Limianos, Vianense, Vizela e Fão, 2 pontos; Valdevez, Prado, Vilaverdese e Ancora, 0 pontos.

JOSÉ IGREJA

Da sessão da Câmara Municipal de Vila Verde, do dia 29 de Setembro

Construção dos cemitérios de Carreiras (S. Miguel) e de Oriz (Santa Marinha)

A Direcção de Urbanização do Distrito de Braga comunica a concessão do reforço de 10 contos à comparticipação do Estado

para a construção do cemitério de Carreiras.

Pede uma revisão do projecto do de Oriz, de modo a satisfazer exigências legais. Foi enviado ao senhor Engenheiro da Câmara.

Pontes em Oriz (S.ta Marinha)

A Junta envia facturas de arranjo de fontes no valor de 9,058\$90. A Câmara manda pagar.

Abastecimento de águas à Sede do Concelho

A Câmara resolveu oficiar aos Serviços de Urbanização, pedindo a vinda de técnicos geólogos para o estudo de captação de águas para a Sede do Concelho.

Palácio da Justiça

O Arquitecto do projecto do Palácio de Justiça da Comarca de Vila Verde pede o pagamento da segunda prestação nas importâncias de 68.331\$00. A Câmara manda satisfazer.

Caminho em Atiães

A Direcção de Urbanização do Distrito de Braga comunica estar de acordo com o engenheiro desta edilidade relativamente ao desvio do caminho de Atiães para Vila Seca, devendo ser objecto de estudo detalhado, devido a ser extenso. A Câmara manda ao senhor Engenheiro para estudo.

Manda a mesma Direcção uma fotocópia da exposição dos moradores do lugar do Barrio, protestando contra a pretensão dos moradores de Vila Seca. A Câmara concorda com o exposto.

Caminho em S. Miguel de Carreiras

A Direcção de Urbanização do Distrito de Braga envia fotocópia de um pedido ao Senhor

(Continua na 2.ª página)

LIVROS

(Continuação da 1.ª página)

os dois aspectos. Exagero e alteração do aspecto de ser a Igreja feita pelos seus membros. Constituição de um tratado da Igreja em reacção. Redescobertas. Para uma síntese mais integral.

Cap. III — Posição do laicado. Reino, Igreja e Mundo. Dois estados de Realidade sacerdotal de Jesus Cristo. Dualidade de uma Igreja e de um Mundo. A Igreja. O Mundo ou a História. Hierarquia e Povo fiel. Papel da Hierarquia como meio de graça. Papel do laicado na construção do Templo e do Reino de Deus.

Cap. IV — Os leigos e a função sacerdotal da Igreja. A) A função sacerdotal na Economia cristã. Dados da Escritura e da Tradição sobre o regime cristão de sacerdócio. a) O sacerdócio dos fiéis. b) O sacerdócio dos ministros. Interpretação Teológica. B) A parte dos leigos na função sacerdotal da Igreja. Excursão: «Ordens Menores» para os leigos?

Cap. V — Os leigos e a função real da Igreja. Realidade-forma-de-vida ou realidade-espiritual. Realidade do justo sobre si mesmo. Realidade do Cristão sobre o mundo: 1) Engajamento. 2) Recusa. Realidade como poder: 1) Papel dos leigos nas eleições e provisões dos cargos eclesiásticos. 2) Papel dos leigos nos Concílios. 3) Papel dos príncipes na Igreja. 4) Papel da comunidade no regulamento da sua própria vida. 5) Participação do poder executivo da Igreja. Nota adicional.

Cap. VI — Os leigos e a função profética da Igreja. Princípios gerais. a) O dado. b) Explicação. Actividades de ensino dos leigos: 1) Ensino de revelação divina com autoridade. 2) Ensino exortório e apostólico. 3) Ensino científico ou doutrinal. Excursão: O «sensus» fidelium nos Santos Padres.

Cap. VII — Os leigos e a vida comunitária da Igreja. A) Explicação eclesiológica: construção da Igreja? segundo a cadeia e segundo a trama. B) Explicação descritiva e aplicação concretas.

Cap. VIII — Os leigos e a função apostólica da Igreja. A acção Católica. O engajamento temporal dos leigos. A função apostólica da Igreja. Rápida visão do apostolado dos fiéis no curso da História cristã.

(Continua na 2.ª página)

O perigo de vender vinhos com produtores dipertos

(Continuação da 1.ª página)

Só fornecendo aos vendedores aparelhos próprios para examinar os vinhos que compram aos produtores, é que talvez, a Comissão de Viticultura evitara muitas multas injustas que se antevêm.

Em face do exposto, esperamos que a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes proceda de maneira embora firme mas cautelosa e justa para que se não cometam erros que podem ser irremediáveis, tanto para o produtor como para o vendedor.



O Santo Padre implora a paz no mundo e faz um apelo a todas as nações, a propósito do aniversário da sua ida à O. N. U.

Para vermos o estado de inquietação que vai pelo mundo basta registar os grandes homicídios dos últimos dez anos:

1956: Anastásto Somoza, Presidente de Nicaragua. — 1957: Carlos Castillo Armas, Presidente de Guatemala. — 1958: Feisal do Irã; Abdul Ilah, príncipe herdeiro, e Nuri Es Saïd, primeiro ministro. — 1959: Solomon Bandaranaike primeiro ministro do Ceilão; — 1960: Hezza Mejjali, primeiro ministro da Jordânia. — 1961: Rafael Trujillo, Generalíssimo da República Dominicana. Patrício Lumumba, ex-primeiro ministro do Congo. — 1963: John F. Kennedy, presidente dos Estados Unidos da América do Norte. Ngo Dinh Diem, Presidente da República do Vietnam do Sul. Sylvanus Olympio, Presidente da República do Togo. — 1964: Jigme Dorji, primeiro ministro do Butão. — 1965: Hassan Ali Mansur, primeiro ministro do Irã. Pierre Ngendandumwe, primeiro ministro de Burundi. — 1966: Sir Abubaker Tafawa Balewa, primeiro ministro da Nigéria. Hendrik Franch Verwoerd, primeiro ministro de Sudafrica.

Em Madrid reuniram-se em Congresso, cinco mil psiquiatras de todo o mundo em busca da paz individual do homem do séc. XX, agitado pelo que se chamou «angústia vital», pela neurose, pela sede do bem-estar, pela psicose, pelo materialismo...

Deixou o cargo de Governador-Geral de Angola, o Coronel Silvério Marques e ficou encarregado do Governo daquela Província o «Chefe das Forças Armadas», General Amadeu Soares Pereira.

— O Marechal Costa e Silva é o novo Presidente do Brasil que promete continuar no trabalho começado pela revolução de Abril de 1964 cujos objetivos eram «afastar a ameaça comunista e eliminar os privilégios que dão muito a poucos e quase nada a outros».

— Os operários de uma fábrica de vidro de Cantão, China, lançaram sobre um grupo de mais de três mil «guardas vermelhos» vidro moído por meio de ar comprimido e cegaram para sempre mais de quatrocentos. Ao que parece, os guardas invadiam a fábrica dispostos a castigar os operários que se recusam a aderir à «Revolução Cultural».

— Na Alemanha, no Castelo de Sigmarigen, faleceu a princesa D. Augusta Vitória de Hohenzollern Bragança, viúva de D. Manuel II, último rei de Portugal

Notícias de França

No dia 29 de Setembro completou 20 anos de idade a imigrante marrequense, menina Joaquina Duarte Alves, foi oferecido um almoço do aniversário por seu pai Manuel Alves nosso assinante onde eram bastantes os convidados.

— No dia 8 de Outubro passou o seu aniversário o nosso assinante Manuel Rodrigues Lourenço, natural de Moura.

O Vilaverdese deseja a ambos as maiores felicidades.

Assinai e anunciai «O Vilaverdese»